

IMAGINA SEM DEUS

1 - Afago na Alma (Luiz Caldas)

O melhor de mim, guardei pra você
É simples assim, basta me querer
A noite sem sua presença é um céu sem lua Fico até sem palavras
quando ficas nua

O afago na alma, o toque sutil
O beijo que acalma, o estresse que sumiu A vida com sua presença é
gostosa pra sempre Isso é um presente que do céu caiu

Vem, chega aqui vem continuar
O tempo é pouco quando a gente quer amar Volta pros meus braços Faz
de conta que nunca saiu O meu jardim morreu e não floriu

O seu melhor você me tirou
Por imposição se fechou e pôs um fim
Deixando nosso coração descontente
O amor parece que é dono da gente

O erro real foi o medo de amar
Complica demais quando se quer moldar
Na vida as suas chances não vem a qualquer hora E é triste quando o
barco vai embora

2 - Pássaros (Luiz Caldas)

Um beija flor me procurou
Pra contar que beijou você
Um bem ti vi me avisou
Que você não é mais meu amor

Que te viu com outro pássaro
Voando e sorrindo por aí
Me prendeu e ficou livre

Minhas asas nem conseguem mais se abrir

Um rouxinol cantou pra mim
Uma cantiga triste assim
Que ecoou no coração
E sumiu na imensidão

Um beija flor me procurou
Pra contar que beijou você
Um bem ti vi me avisou
Que você não é mais meu amor

Como um canário-do-mato
Queima-campo, mãe-do-sol
Como um bando de sanhaço
Formando uma aquarela no arrebol

3 - Imagina Sem Deus (Luiz Caldas)

A cabeça cheia
O estômago vazio
A lágrima nos olhos
Chegando a dar calafrio

A moringa vazia
A esperança em vão
O espinho sem a chuva
Fura até o coração

Imagina sem Deus
Iá tá tudo pior
Se tem é porque mereceu
Ninguém fará melhor

O destino traçado
Foi Deus que traçou
E o sangue derramado
Deus também derramou

A pureza, a inocência
Você ganha ao nascer
A ganância, a maldade
Você aprende ao crescer

4 - Lá na Roça (Luiz Caldas)

Um sorriso que atrainha
E uma bravura que fascina
A lembrança que me traz
Sua força de menina
Esse jeito de brincar
Com os cabelos ao vento

Quer voar, mergulhar
Tudo ao mesmo tempo
Quer sorrir, quer chorar
Mesmo sem lamento

A firmeza no andar
Pés no chão pela campina
Banho de rio pra tomar
E logo o dia termina
Vai pra casa descansar
A noite se aproxima

Lá na roça é assim
Luz do sol e luz da lua
Um cheirinho de alecrim
E a vida continua

5 - Meu Amor Chegou No Seu (Luiz Caldas e Galdêncio Neto)

Se as águas da saudade

Escorrer no peito seu
É sinal que o meu amor
Sem querer chegou no seu

Ao ouvir a melodia
Das cantigas do riacho
Eu sinto o gosto puro
Do restinho do mel no tacho

Se entender cada segredo
Da viola e do violeiro
No calor de uma fogueira
Aquecendo o peito inteiro
Fica fácil ver a lua
Com os olhos de um poeta
É a certeza da certeza
Que a vida tá completa

E se no cheiro da saudade
Eu sentir o cheiro seu
É sinal que o seu amor
Sem querer chegou no meu

6 - Escravos do Tempo (Luiz Caldas e César Rasec)

Tu és escravo do tempo
Eu também, todos nós
Só o próprio tempo
Não é escravo de ninguém
Ele vai nos consumir
Sabemos disso, enfim!

Desde o começo de tudo
Com a sua jornada veloz
Sem saber aonde quer chegar
E ao agir sem se mostrar
As coisas ficam como estão

Tim-tim por tim-tim
Como sempre fez
Tim-tim por tim-tim
Como sempre foi
Tim-tim por tim-tim
Somos escravos do tempo

Por isso viver é tão bom
E o segredo que o tempo ensina
É fluir sem pensar em ter um fim
Nem no tempo que vai nos consumir

Como uma pedra de gelo
Que devagar derrete até o fim
Vai acontecer, não depende de você
Siga e faça o que tem que fazer

Tim-tim por tim-tim
Como sempre fez
Tim-tim por tim-tim
Como sempre foi
Tim-tim por tim-tim
Somos escravos do tempo

7 - Homem de Sorte (Luiz Caldas)

O dia amanheceu bonito
Não demorei pra levantar
E logo ao abrir a janela
Escutei passarinho cantar

Vi uma borboleta azul
Que coloriu o meu olhar
E me fez abrir um sorriso
E de meu amor lembrar

O sol batendo na varanda
Me arrumo pra esperar

Ver você dançar ciranda
Me abraçar e me beijar

Sentar na beira do riacho
Ouvindo a água passar
A sombra e a gente debaixo
Sentindo o vento soprar

O coração pulsando forte
A mão chega até suar
Eu sei que sou um homem de sorte
De ter você para amar

8 - A jornada (Luiz Caldas e Nagib)

Quentura e muita escuridão
Muito chão pra percorrer
La pras bandas do sertão
Encontrar com vosmecê
A saudade era gigante
Do tamanho de um céu
Por isso segue adiante
Atrás do teu doce mel...

Queria levar uma Flor
Que parecesse com você
Mas nenhuma é tão bonita
E nem chegará a ser
No sereno a madrugada
Ihe conduz ao seu morar, sem temer a caminhada, que te leva aquele
olhar...

Andarilho da esperança
porta voz do coração
segue o caminho do vento, até sua direção sem temer qualquer distância
muitas léguas pra chegar...
Flor do mato no cabelo
querendo poder cheirar.

Na Capela do povoado, um sonho em poder chegar de levar feliz, bonita,
subir naquele altar, serás sempre sua rainha, na sua casa, seu lar...
Na presença do Divino que vai os abençoar.

Sem veneno traiçoeiro na hora da decisão, sua história é tão bonita,
digna de louvação, nossa Santa Aparecida, ele Não trás ouro ou prata,
riqueza Leva no meu peito que entrega pra sua amada...

Assim contei essa história, da menina e o "cantadô"
que andou por muito tempo em busca do seu amor, Sem temer a
caminhada, seguiu sempre em disparada o querer venceu o medo Na
jornada do amor...

9 - Oro Com o Coração (Luiz Caldas)

Como é bom amar
A vontade de viver
De vencer e de sonhar
Dá até pra perceber
Em meu rosto ao me olhar

Sempre ao me deitar
Faço uma oração
Levanto as mãos pro céu
Oro com meu coração

A fé veio morar
Em mim
A paz veio reinar
E assim
Sigo a crescer, o bem já faz valer
Todo esse amor que tenho em mim

10 - Sou Tudo Que Eu Quiser (Luiz Caldas e Galdêncio Neto)

Sou história, sou a crença
Sou legado, sou a fé
Sou a luta e a certeza
Eu sou tudo que eu quiser

Sou a pureza da serra
Mato verde que nasceu
Sou a letra mais bonita
Que o destino escreveu

Oiá pro céu
O futuro ainda tá lá
O doce mel
Escorrendo em seu olhar

Sou a brisa do campo
Que molha teu corpo inteiro
Tenho sonhos, sou menino
Sou a força de um vaqueiro

Sou o segredo da mata
Sou o vento na janela
Que esfria o corpo inteiro
Mas esquentava o amor dela

Ficha Técnica

Direção, Produção, Arranjos, Teclados, Violões, Viola, Voz e Vocal - Luiz Caldas
Produção Executiva- Alan Barboza
Gravação- Luiz Caldas e Mike Caldas
Percussão- Ivanzinho Pacapuço
Mixagem e Masterização - Marcelo Machado Capa - Silvio Jessé
Montagem da Capa - André Ará Assessoria de Imprensa - Tatiane Freitas / Viva Comunicação Interativa

Gravado no Estúdio M. A. Artes para o mês de agosto de 2022.